

## VOCÊ SABE QUEM É SEU PAI?

Zig Ziglar

Há muitos anos, Ben Hooper nasceu, no sopé das montanhas do leste do Tennessee. Naquela época, meninos como Ben, filhos de mãe solteira, eram excluídos e maltratados.

Quando tinha por volta de três anos, nenhuma criança queria brincar com ele. Os pais diziam coisas absurdas, como:

- O que um garoto como aquele está fazendo ao lado de meu filho?

Era como se a criança tivesse culpa por ter nascido.

O sábado era o pior de todos os dias. A mãe de Ben ia com ele ao mercado para fazer as compras da semana. Invariavelmente, outros pais que estavam na loja faziam comentários, em voz alta, para que a mãe e a criança escutassem:

- Você tem ideia de quem é o pai dele? - diziam.

Que infância difícil!

Naquele tempo, não existia jardim da infância. Então, com seis anos, o pequeno Ben entrou na primeira série. Tinha sua própria carteira escolar, assim como as outras crianças. No recreio, ficava sentado na classe estudando, porque ninguém queria brincar com ele. Ao meio-dia, o pequeno Ben almoçava sozinho. De onde sentava, mal podia ouvir as brincadeiras das crianças.

Mas algo aconteceu no sopé das montanhas do leste do Tennessee que mudou a situação. Quando Ben tinha 12 anos, um novo pastor assumiu a pequena igreja na cidadezinha de Ben.

Quase que imediatamente, o pequeno Ben começou a ouvir comentários animadores sobre o pastor: como ele era amável e não julgava ninguém. Aceitava as pessoas exatamente como eram e, quando estava perto delas, fazia com que se sentissem as pessoas mais importantes do mundo. O pregador tinha carisma. Quando chegava perto de um grupo, de qualquer tamanho e em qualquer lugar, o ambiente até mudava: os sorrisos se abriam, as risadas aumentavam e todos ficavam animados.

Certo domingo, embora nunca tivesse entrado em uma igreja, o pequeno Ben Hooper decidiu ouvir o pregador. Chegou atrasado e saiu antes do final, porque não queria chamar a atenção.

Gostou do que ouviu. Pela primeira vez na vida, teve um pouco de esperança.

Ben voltou à igreja no domingo seguinte e nos próximos.

Sempre chegava atrasado e saía mais cedo, mas sua esperança crescia a cada domingo.

Por volta do sexto ou sétimo domingo, a mensagem foi tão envolvente que Ben ficou totalmente cativado por ela. Era como se houvesse um sinal luminoso atrás da cabeça do pregador onde se lia: "Há esperança para você, pequeno Ben Hooper, de paternidade desconhecida." Ben ficou tão envolvido pela mensagem que se esqueceu da hora e nem notou quantas pessoas haviam entrado depois que ele chegara.

De repente, o culto terminou. Ben levantou-se para sair depressa, como nos domingos anteriores, mas os corredores estavam lotados.

Enquanto tentava passar pela multidão, sentiu uma mão em seu ombro. Ele se virou, levantou os olhos e deparou-se com o jovem pregador, que lhe fez a pergunta que esteve na mente de cada morador dali por 12 anos:

- Você é filho de quem?

Naquele momento, toda a igreja ficou em silêncio. Um sorriso se abriu no rosto do jovem pastor, e ele deu uma gargalhada, dizendo:

- Ah, já sei quem é seu pai. A semelhança é indiscutível. Você é filho de Deus!

O pastor acompanhou o menino até a saída da igreja e disse:

- Que herança você recebeu, garoto! Agora, vá e cuide bem dela, para que viva à altura.

Um amigo é aquele que entra quando todos os outros saem.

WALTER WINCHELL